

Paulino Chaves (1883–1948)

Sem título

B09

Editoração: Thiago Rocha; Marcos Pantaleoni

voz, piano
(*voice, piano*)

9 p.



MUSICA BRASILIS

Sem título

B09

Paulino Chaves

Voz

Piano

4

solo

Que nos - sa_al-ma no be-lo se_es - pan - ta Pa - ra_a gló-ria da vi-da_a-cla -

8

mar Se - ja_o mun - do_es - sa_es - tre - la que man - da Os en -

ossia

11

can - tos do so - nho en - con - trar... Pos - sa os cren - tes na do - ce j - lu - são Na es - pe -

15

ran - ça, na fé, no in - fi - ni - to Ter o ex - cel - so do A - mor na ex - pan -

18

coro

são Des - se Bem Des - se Bem pe - lo Be - lo des - cri - to Da pin -

21

tu-ra nas te-las que_o gê - nio Sou-be_em tra-ças de_A-mor des-cre - ver Pos-sa_a

25

Pá - tria sur - gir no pros - cê - nio Em que bri - lhe da_Es - co - la de -

28

solo

ver Se-ja_a_Es - co-la_es-ar_dor que Par - rei - ras Quis nas te-las em cor tra-du-

32

zir Es - se_ar - dor que nos a - bre - cla - rei - ras Pa - ra_a

35

mar - cha fe - liz do por - vir Se - ja_a_Es - co - la nas Ar - tes, na Ciên - cia, no Ci -

ossia

39

vis - mo_en - tre lu - zes da_His - tó - ria, To - da_a gló - ria da_a - ter - na_e - xis -

42 coro

tên - cia que tra - duz a_e - xis - tên - cia da gló - ria Na pin -

45

tu - ra, nas te - las que_o gê - nio Sou-be_aos tra - ços de_a-mor des-cre - ver Pos-sa_a

49 solo

Pá - tria sur - gir no pros - cê - nio Em que bri - lhe da_Es-co - la_o de - ver Que_es-te

sfz >

53

gru - po_es - co - lar cu - jo no - - - me lem - bra_o

55



vul - to que_o_Es - ta - do_em - bru - te - ce Cres - ça_a - van - te no bri - lho que_as -

ossia

58



su - me Ao fu - tu - ro que_a_Es - co - la me - re - ce

1 · solo
2 · coro

1 · Que_es - se
2 · Na pin -

ossia

61

ve - lho Pa - rei - ras, as cri - an - ças No lem - brar de seu be - lo pas -
tu - ra, nas te - las que o gê - nio Sou - be em tra - ços de A - mor des -

64

sa - do Se - ja em li - vro de A - mor de Es - pe - ran - ças. Pa - ra o
cre - ver Pos - sa a Pá - tria sur - gir no pres - cê - nio. Em que -

67

no - so Bra - sil con - sa - grar.
bri - lhe da Es - co - la o de - ver.

70

Musical score for measures 70-71. The score is in G major (one sharp) and 3/4 time. It features a treble clef staff with a whole rest in each measure, and a grand staff (treble and bass clefs) with piano accompaniment. The piano part includes triplets in both hands, indicated by a '3' below the notes. The right hand has a melodic line with slurs and ties, while the left hand provides a harmonic accompaniment with chords and single notes.

72

Musical score for measures 72-75. The score is in G major (one sharp) and 3/4 time. It features a treble clef staff with a whole rest in each measure, and a grand staff (treble and bass clefs) with piano accompaniment. The piano part includes chords and melodic lines in both hands, with some notes marked with accents. The right hand has a melodic line with slurs and ties, while the left hand provides a harmonic accompaniment with chords and single notes. The piece concludes with a double bar line.

Hino Escolar

Que nossa alma no belo se espanta
Para a glória da vida aclamar
Seja o mundo essa estrela que manda
Os encantos do sonho encontrar...

Possa os crentes na doce ilusão
Na esperança, na fé, no infinito
Ter o excelso do Amor na expansão
Desse Bem pelo Belo descrito

Da pintura nas telas que o gênio
Soube em traços de Amor descrever
Possa a Pátria surgir no proscênio
Em que brilhe da Escola dever

Seja a Escola esse ardor que Parreiras
Quis nas telas em cor traduzir
Esse ardor que nos abreclareiras
Para a marcha feliz do porvir

Seja a Escola nas Artes, na Ciência,
No Civismo entre luzes da História,
Toda a glória da aterna existência
Que traduz a existência da glória

Na pintura, nas telas que o gênio
Soube aos traços de amor descrever
Possa a Pátria surgir no proscênio
Em que brilhe da Escola o dever

Que este grupo escolar cujo nome
Lembra o vulto que o Estado embrutece
Cresça avante no brilho que assume
Ao futuro que a Escola merece

Que esse velho Parreiras as crianças
No lembrar de seu belo passado
Seja em livro de Amor de Esperanças
Para o noso Brasil consagrar.

Na pintura, nas telas que o gênio
Soube em traços de Amor descrever
Possa a Pátria surgir no proscênio
Em que brilhe da Escola o dever.